

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

12 a 14 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri/UDCS

ASPECTOS ETNOBOTÂNICOS DO *Eucalyptus globulus* Labill. (eucalipto)

SILVA, Adelaide Gonçalves da¹; BENÍCIO, Jardenia Maria da Silva²; ALCANTARA, Keli³; BEZERRA, Janete de Souza⁴

Resumo: O estudo das relações existentes entre o homem e as plantas e o modo como essas plantas são utilizadas pelos mesmos é definida como etnobotânica. Esta ciência possibilita compreender o conhecimento popular sobre plantas passadas de geração em geração pelos mais diversos povos, analisando aspectos que visem à identificação, as formas de manipulação e uso de espécies vegetais para finalidade terapêutica. A utilização de plantas no tratamento de patologias é um método terapêutico bastante utilizado por populares, o que está relacionado, muitas vezes, a impossibilidade de aquisição de medicamentos farmacêuticos, por suprir em algum grau a sua necessidade de saúde, mostrando potencial terapêutico e devido à sua alta diversidade. O conhecimento popular é de suma importância subsidiar pesquisas farmacológicas que forneçam um aparato de informações mais seguras, ou até mesmo a produção de novos medicamentos. A presente pesquisa tem por objetivo identificar o uso do eucalipto como planta medicinal, através de dados fornecidos na literatura dos usos medicinais do *Eucalyptus globulus*. O método de realização baseou-se em um estudo descritivo exploratório, partindo de um levantamento bibliográfico referente a estudos que abordaram a importância, usos para tratamentos de afecções e partes utilizadas do *E. globulus* no tratamento de patologias. Foram visitadas as seguintes bases de dados: Scielo, Science direct e Lilacs. Todos os artigos selecionados como base de dados para elaboração do trabalho mencionaram o vegetal estudado como possuindo potencial terapêutico no tratamento de enfermidades. A pesquisa foi realizada no período de setembro e outubro de 2018. De acordo com os fatores de inclusão foram selecionados 10 artigos. Constatou-se que as pesquisas farmacológicas realizadas, relatam que o princípio ativo do *E. globulus* tem atividade, principalmente ao nível do aparelho respiratório, além de atuarem amenizando dores não definidas e redução do nível da hiperglicemia. A parte da planta mais utilizada são as folhas, o que atribuído a fácil coleta e manipulação. De acordo com os autores a forma de utilização mais comum é a infusão, processo onde ocorre inicialmente o fervimento da água e logo após as estruturas selecionadas são introduzidas nesse meio e cobertas a fim de extrair os metabólitos secundários, sendo citada também, a utilização por meio da inalação, onde as folhas são queimadas e na sequência há inalação da fumaça. Quanto à posologia, não foram encontradas as dosagens necessárias para o tratamento das enfermidades supracitadas. Apesar dos dados apresentarem resultados positivos quanto à atividade dos compostos ativos do *E. glóbulos* para o tratamento de enfermidades, faz-se necessário mais estudos com essa espécie para que de fato possa ser comprovado seus efeitos terapêuticos, formas de uso e posologia, a fim de evitar possíveis reações adversas.

Palavras-chave: Conhecimento empírico, vegetal fitoterápico, doenças.

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

*12 a 14 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri/UDCS*

¹ Aluna do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA, email: adelaidesilva2016@gmail.com

² Aluno do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA, email: jardeniaf0@gmail.com

³ Aluna do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA, email: kelialcantaraa@gmail.com

⁴ Orientadora/Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA, email: janete.s.b@hotmail.com